

ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DE APOIO À PESQUISA EM ETIMOLOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA (NEHiLP)

Aos vinte dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, às treze horas, nas dependências da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, na Av. Prof. Luciano Gualberto, 403, São Paulo – SP, na sala 266, reuniram-se os pesquisadores do Núcleo de Apoio à Pesquisa em Etimologia e Língua Portuguesa Érica Santos Soares de Freitas, Aldo Luiz Bizzocchi, Jade Alves dos Anjos, Kelly Cristina Rufino, Renata Cazarini de Freitas, Matheus Bezerra de Azevedo, Nelson Papavero, Vanderlei Gianastacio, Jasmim Sedie Drigo, Yuri Fabri Venancio, Matheus Bezerra de Azevedo, Juliana Pinho Garcia e, via Skype, Bruno Oliveira Maroneze e Mariana Giacomini Botta. Os assuntos foram abordados tais como seguem: a) discussão sobre como construir o verbete “brasileiro”, na qual se apresentaram dificuldades como a classificação semântica e a morfológica. Aldo Luiz Bizzocchi propôs a consulta a um professor do Departamento de História, da FFLCH, para esclarecer a origem do nome dado aos profissionais que comercializavam o pau-brasil. Foi discutido, também, que o livro História da América Portuguesa, de Rocha Pinto, aponta dúvidas quanto a referência exata do termo “brasileiro”. Bruno Oliveira Maroneze, por Skype, alegou que caso o termo “brasileiro” tenha origem em Portugal, então não poderia ser gentílico e apontou-se a possibilidade do termo designar o negociante de pau-brasil ou pessoa que tenha origem no Brasil. A partir da discussão apontou-se a necessidade de procura de fonte para elucidar a acepção. b) O Prof. Viaro junto à Erica de Freitas e Renata Cazarini iniciou a inserção do verbete via sistema PAPAVERO. c) A partir do processo de primeira inserção de verbete via sistema PAPAVERO, notou-se a necessidade de atentar à data e nome do autor de inserção com os quais o verbete é inserido, pois estes dados não poderão ser alterados posteriormente. O Prof. Mário Viaro apontou questão sobre separar topônimos e antropônimos. Renata Cazarini lembrou que há uma variante para o termo, no dicionário HOUAISS, com a data de 1706, que foi incluída como outra flexão do verbete. Érica de Freitas ressaltou que é necessário aumentar o número de caracteres do “Campo de obra” e é necessário, também, arrumar a formatação de apresentação do verbete. Além disso, ficou responsável por elaborar um design para o verbete, que será apresentado na próxima reunião do Núcleo. A partir dessa primeira inserção do verbete “brasileiro” no sistema PAPAVERO o Prof. Mário orientou a todos a pesquisa das possíveis variações da palavra, para se verificar a fonte, data e outras possíveis variações do termo “brasileiro”. As informações a respeito das pesquisas futuras deverão ser colocadas no fórum no site do NEHiLP. A inserção do verbete foi finalizada pelo Prof. Mário e por Renata Cazarini e nela foram apresentados alguns erros que deverão ser discutidos com os programadores. d) A data da próxima reunião do NEHiLP será 18/05/2016 às treze horas, na sala 266 do prédio de Letras da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, da qual se lavrou a presente ata. São Paulo, 20 de abril de 2016.